

Abstrato COM
AFETO

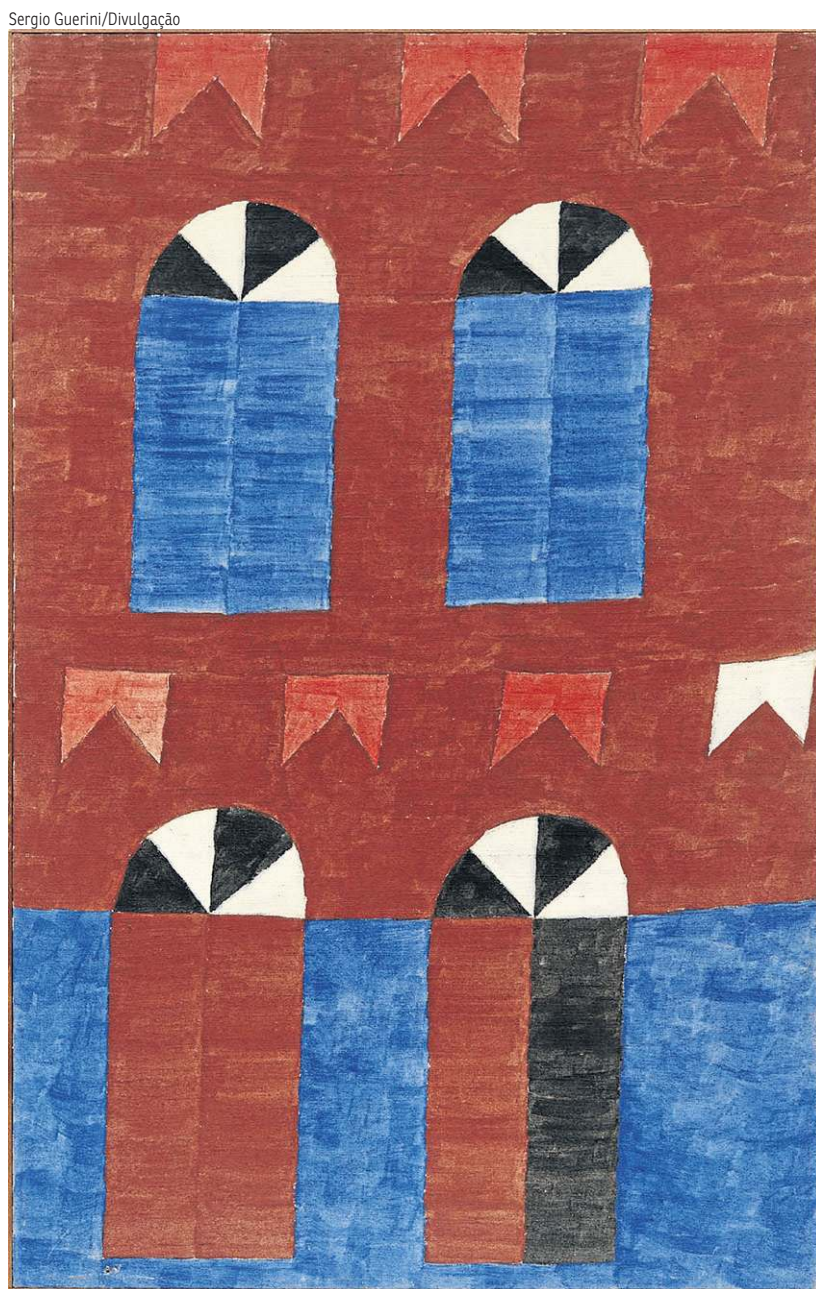
**Obra de
Alfredo Volpi
integrante
da mostra Os
lugares do
olhar**



EXPOSIÇÃO REÚNE **25 OBRAS** DE **ALFREDO VOLPI** PARA CONTAR A TRAJETÓRIA
DE UM DOS MAIORES COLORISTAS BRASILEIROS

» NAHIMA MACIEL

Nessa primeira fase, Volpi foi nome importante no Grupo Santa Helena, cuja figuração se encaixa num segundo momento do



As famosas bandeirinhas de Volpi

Foi um artista que teve um bom tempo de produção e queríamos poder mostrar essas relações de pensamento de pintura."

Cinara Barbosa, *curadora*

**ALFREDO VOLPI –
OS LUGARES DO
OLHAR**

De Alfredo Volpi. Curadoria:
Cinara Barbosa

TAWEMÜCÜ PU'TCHI
e Kuenan Mayu. Curadoria: Mandu
m Divino Sobral. Abertura sábado
7/10, às 11h, na Cerrada Cultural
HSI Q 05, Chácara 10). Visitação:
uma a sexta, das 10h às 19h, e
sábado, das 10h às 13h

É uma oportunidade, lembra Cinara, de ver um conjunto de obras raramente reunido. A última exposição individual de Volpi em Brasília foi realizada em 1980. Depois disso, a obra do artista apareceu, principalmente, em mostras coletivas e em recortes mais gerais. É também uma maneira de conhecer uma trajetória que deu origem ao afresco da Igreja Nossa Senhora de Fátima, na 308 Sul, obra que acabou se perdendo depois de apagada e coberta por camadas de tintas ao longo dos anos.

Ancestralidade

Nas 16 obras da exposição, Mayu retoma uma visão de mundo que tem como personagens seminais Ngutapa e Mapana, que dão origem ao povo magüta. Floresta e ancestralidade se confundem nessa leitura de mundo cheia de seres encantados que vão parar nas pinturas e desenhos delicados e mágicos da artista.